

EDITORIAL REVISTA LINHAS – VOLUME 7, NÚMERO 2, ANO 2006

Prezados leitores,

O lançamento deste volume 7, número 2, ano 2006, da REVISTA LINHAS é ensejo de grande satisfação e alegria para todos os envolvidos na sua elaboração, por dois motivos importantes. Primeiro porque a Revista Linhas atualmente está classificada como revista Qualis A Local pela CAPES, o que reflete o empenho da equipe e dos autores em aprimorar, cada vez mais, sua qualidade. O segundo motivo, não menos importante, é que a partir de agora a Revista passa a ser uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação, também recentemente recomendado por aquela instituição, o que também é motivo de satisfação para todos aqueles que participam de sua elaboração, inclusive para os futuros autores e parceiros. Nossa perspectiva é continuar e fomentar este processo de busca pela qualidade e aprimoramento da Revista, sempre com o intuito de fornecer à comunidade leitora, publicações significativas na área da Educação.

Nesta edição oferecemos a vocês leitores, artigos resultantes de pesquisas e relatos de experiências realizados por diferentes pesquisadores, de diferentes instituições e abordando temáticas peculiares. Entretanto todos discutem aspectos relacionados à Educação, seja sobre a formação de professores, as categorias de mediação, o ensino superior, a relação estado, educação e poder, os processos de inclusão e de exclusão em espaços formais e não formais de educação.

O primeiro artigo discute a categoria de mediação na formação dos professores-tutores, inseridos na modalidade a distância, a partir de pesquisa para a elaboração de dissertação. Dentro desta mesma perspectiva, temos a apresentação dos resultados de uma pesquisa que aborda a formação continuada de professores que realizaram sua formação na modalidade a distância, mais especificamente no Projeto Veredas, da Universidade de Minas Gerais.

Outros artigos analisam as instituições de ensino superior, como é o caso do artigo que analisa o processo vivenciado pela universidade brasileira face à política neoliberal colocada em prática nos últimos anos. Nesta mesma temática apresentamos ainda o artigo que discute o desafio que enfrenta a universidade cubana no sentido de integrar expansão e qualidade na formação dos profissionais. Os autores consideram que este objetivo coloca esta instituição diante de vários questionamentos relativos à qualidade dos processos universitários.

A apresentação de diversos métodos de avaliação dos processos cognitivos e a análise das vantagens e limitações de cada um é a temática desenvolvida pelo artigo de autoria da professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal.

Apresentamos ainda, um artigo que analisa a relação entre trabalho e infância, tomando como referência os indicativos de crianças que crescem e se educam no contexto sócio-cultural do MST. Nesta direção, temos ainda um artigo que apresenta uma análise das atividades da Escola Família Agrícola do município de Goiás e relaciona a experiência da Escola com uma alternativa metodológica em educação.

Dentro de outra temática, não menos instigante, apresentamos o artigo que trata da educação de mulheres encarceradas e identifica as dificuldades encontradas nos projetos ali desenvolvidos que tinham como objetivo a aprendizagem destes sujeitos. Um tema pouco discutido nos meios educacionais e que precisa ser refletido com urgência.

Na área da saúde, os autores do artigo sobre a relação educação, saúde e pessoas com necessidades especiais, têm como objetivo refletir sobre o atendimento e a prestação de serviços terapêuticos e educacionais aos portadores de deficiências.

Educação, emancipação e as contradições do mundo moderno são elementos que discutidos no artigo que procura compreender as condições e contradições que envolvem a constituição do ser social, suas contradições e relações com a educação.

Outra temática relevante diz respeito à gestão da informação na gestão escolar. Neste artigo os autores lançam um alerta para a importância que o estudo das questões relativas à gestão da informação deve ocupar nas organizações escolares, não só enquanto mecanismo ao serviço de um melhor funcionamento operacional das escolas, mas também enquanto novas problemáticas que interferem nas concepções pedagógico-organizacionais dos estabelecimentos de educação e ensino.

Já o artigo sobre educação e estado romano apresenta contribuições significativas a partir de reflexões sobre o papel do Estado na educação romana. Nas pegadas desse processo discute o conceito de educação, o seu desenvolvimento na esfera familiar e a posterior participação da “iniciativa privada”.

Na perspectiva da relação entre estado e sociedade civil, apresentamos o artigo que discute a categoria de sociedade civil e Estado no espaço público e de interesses democráticos. Nele fica evidenciado que a sociedade civil possui formas de controles direto e indireto sobre o governo.

Enfim, este volume é um convite à reflexão e ao estudo de diversas dimensões que compõem a Educação e desta forma, interessa aos sujeitos que buscam promover mudanças e melhorias nesta prática social que é fundamental para o desenvolvimento dos sujeitos em sua plenitude.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!!!!

Martha Kaschny Borges

Editora